

ESTADO DE GOIÁS  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Of. nº 1500-P

Goiânia, 03 de agosto de 1987.

4

FUNDO MUNICIPAL

DE PORTO NACIONAL

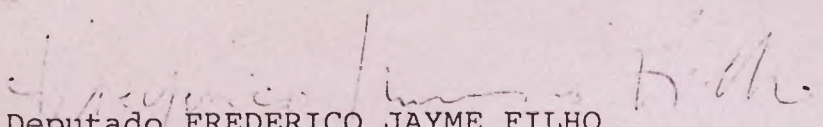
DE PORTO NACIONAL

DE PORTO NACIONAL

Reverendíssimo Bispo,

Temos a honra de passar às mãos de Vos sa Excelência, para conhecimento, cópia anexa da proposição nº 1.844, de autoria do Exmº Sr. Deputado Totó Ayres Cavalcante, aprovada em sessão realizada pelo Plenário desta As sembléia Legislativa, no dia 03 do mês em curso.

Atenciosamente,

  
Deputado FREDERICO JAYME FILHO  
PRESIDENTE

Excelentíssimo e Reverendíssimo  
Dom. CELSO PEREIRA DE ALMEIDA  
DD. Bispo de Porto Nacional  
PORTO NACIONAL - GOIÁS

11:1.844  
Excelentíssimo Senhor

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás

APPROVADO

A Secretaria para providencia.

Em, 03/08/87

SECRETÁRIO

O Deputado que o presente subscreve, ob-  
servados os Termos do Regimento Interno e após concordância do  
Plenário, requer a Vossa Excelência se digne enviar expediente à  
Diocese de Porto Nacional, à atenção do Senhor Bispo, D. Celso  
Pereira de Almeida, manifestando sentimentos de pesar pelo fale-  
cimento do Padre LUSO DE MATOS, Sacerdote que foi exemplo vivo  
de santidade, ocorrido nesta data.

Maranhense de nascimento, Pe. LUSO radi-  
cou-se em Porto Nacional, onde fez de sua vida sacerdotal a mais  
verídica história de desprendimento de que se notícia em toda a  
região.

Acometido de béri-béri ainda jovem, con-  
seguiu superar a debilidade física com a grande força espiritual  
que o manteve vivo e ativo até as vésperas de sua morte. Quando  
restabelecendo daquela grave enfermidade que o marcou com a defi-  
ciência de uma perna, o médico confessou-lhe surpresa: "Ninguém  
vive com esse sangue". Mas Pe. LUSO não só viveu por muitos a-  
nos, como trabalhou arduamente. Sempre claudicando, fez inúmeras  
desobrigas por cidades vizinhas, povoados e sertões, sempre acom-  
panhado da imagem de Nossa Senhora de Fátima. Em Porto Nacional,  
fez construir a Capela de São Judas Tadeu, dando total assistên-  
cia a seus diletos paroquianos.

Querido e venerado por todos os que o  
conheciam ou dele ouviam falar, Pe. LUSO era considerado Santo.  
Inúmeras pessoas afirmam terem sido atendidas milagrosamente  
quando a ele recorreram em grandes necessidades ou perigos. Reli-  
giosos e leigos o tinham como exemplo de fé e humildade.

Pe. LUSO fez voto de pobreza e nenhuma  
oferta, nem mesmo as bem intencionadas, foi capaz de demovê-lo.  
Não aceitava presentes pessoais e as doações que recebia eram re-  
passadas aos mais necessitados.

Deixa em todos nós, Cristãos, a mais  
profunda convicção de fé e caridade, por ele vividos e personifi-  
cados.

Requer, ainda, sejam enviadas cópias do expediente aos Senhores Pe. Juraci Cavalcante Barbosa, Vigário da Cidade de Porto Nacional e Pe. Jacinto Sardinha, Diretor do Seminário São José, naquela mesma Cidade.

SALA DAS SESSÕES, em 03 de 08 de 1987.

*Totó Aires Cavalcante*

TOTÓ AIRES CAVALCANTE

- Deputado Estadual -

*Agacir Araújo*

*João L. Vieira*

*Amurdo Baldino*

*Atos Mauro*

*Alí Moura*